

EXEMPLOS NO ISLAM (PARTE 2 DE 2)

Avaliação:

Descrição: Uma breve descrição da vida e do caráter de duas esposas conhecidas do Profeta Muhammad e algumas palavras sobre o poder que os exemplos de vida têm de influenciar outras pessoas.

Category: [Lições](#) › [Incrementar a Fé](#) › [Métodos para Incrementar a Fé](#)

Por: Aisha Stacey (© 2012 NewMuslims.com)

Publicado em: 06 Dec 2019

Última modificação em: 25 Oct 2016

Objetivo:

- Entender o quanto os adultos podem ser influentes e porque o comportamento dos exemplos deve demonstrar moral e comportamento islâmicos.

Termos em árabe:

- Sahabah* - O plural de *sahabi*, que é traduzido como "companheiros". Um *sahabi*, como a palavra é comumente usada hoje, é alguém que viu o Profeta Muhammad, acreditou nele e morreu como muçulmano.
- Hadith* - (plural – ahadith) É um relato ou uma história. No Islam, refere-se a um registro narrativo dos ditos e ações do Profeta Muhammad e seus companheiros.
- Al-Fatihah* – O capítulo de abertura do Alcorão. Literalmente significa - a abertura.

Como os seres humanos aprendem muito imitando o comportamento dos outros, é importante que eles escolham ou tenham acesso a bons exemplos. Isto é particularmente verdade no Islam. Em um mundo que muitas vezes menospreza a moral e as maneiras islâmicas, é essencial que os muçulmanos tenham pessoas para procurar, admirar e copiar. Não existem pessoas melhores que os membros dos *sahabah*, aqueles homens, mulheres e crianças que eram próximos ao Profeta Muhammad e foram ensinados o Islam como foi revelado. Na lição anterior, examinamos brevemente dois homens *sahabi* e agora examinaremos duas das esposas mais influentes do Profeta Muhammad.

Khadija, a Filha de Khuwaylid

Khadija foi a primeira, e por 25 anos, a única esposa do Profeta Muhammad. Ela tinha 40 anos e viúva duas vezes quando se casou com ele, então com 25 anos, o qual ainda não havia recebido a condição de Profeta. Khadija era uma empresária bem-sucedida, rica por si mesma com reputação de lidar com deficientes, órfãos, viúvas e

pobres, com bondade e compaixão; ela era conhecida como "At-Tahira", a pura. Khadija amou e apoiou o Profeta Muhammad durante os primeiros anos difíceis do Islam. Ela fez isso no espírito de parceria e companheirismo inerentes a um casamento verdadeiramente islâmico.

Khadija foi a primeira pessoa a aceitar a mensagem do Islam e ficou ao lado do marido quando a família e os amigos se voltaram contra ele e planejaram matá-lo. Apoiou a ascensão do Islam com sua riqueza e saúde. Ela forneceu comida, água e medicamentos para a comunidade banida e boicotada. Mesmo não acostumada à privação, Khadija nunca reclamou das más condições em que ela foi forçada a suportar. Depois de sua morte (três anos antes da migração dos muçulmanos de Meca para Madina), o Profeta Muhammad observou que ela era uma mãe amorosa, uma esposa leal e solidária que compartilhava todos os seus segredos e sonhos mais profundos.

Aisha a filha de Abu Bakr

Aisha era filha de Abu Bakr, um dos companheiros mais próximos do Profeta Muhammad. Durante seu casamento com o Profeta Muhammad, o casal desenvolveu um relacionamento próximo e foi em seus braços que ele morreu em 632 E.C. Considerada por muitos como sua esposa favorita, ela foi uma figura ativa em inúmeros eventos e uma testemunha importante de muitos outros.

Aisha era generosa e paciente. Ela suportava sem reclamar a pobreza e a fome que eram comuns nos primeiros dias do Islam. Por dias a fio, nenhum fogo era aceso na casa escassamente mobilada do Profeta para cozinhar ou assar pão, e eles viviam apenas com tâmaras e água. A pobreza não afligiu ou humilhou Aisha e quando a autossuficiência chegou não corrompeu seus modos gentis.

Aisha também era conhecida por sua sabedoria e curiosidade. Ela sempre fazia perguntas e esclarecia até os menores pontos; isso fez dela um recurso inestimável. Mais de 2.000 narrações *hadith* podem levar até ela. Devido ao seu vasto conhecimento, ela era frequentemente consultada antes de um parecer ser dado ou decisões serem tomadas. Viveu muito depois da morte do Profeta e foi capaz de ensinar aos muçulmanos sua religião por muitos anos antes de sua morte.

Como discutimos na lição 1, as pessoas, principalmente as crianças, aprendem copiando o comportamento das pessoas importantes ou famosas de suas vidas. Tente se lembrar da última vez que ouviu crianças brincando; muitas delas desejam ser a última estrela do esporte ou sensação musical. Infelizmente, em alguns casos, quando atingem a idade adulta, essas crianças podem contar tudo sobre os astros da mídia, mas não um único fato sobre os companheiros do Profeta Muhammad. Elas podem citar estatísticas esportivas perfeitamente, mas tropeçam na recitação da *Al-Fatihah*. No dia da ressurreição, esses ídolos do entretenimento vão ignorar e repudiar todos aqueles que os tomaram como modelos. Curiosamente, na conclusão de um anúncio da Reebok, o ídolo do basquete caminha até a câmera e diz: "Só porque eu enterro uma bola não significa que tenho que criar seus filhos". Até as próprias estrelas percebem que nem sempre exibem um

comportamento que os outros devem aspirar ou imitar.

Os exemplos de vida não apenas demonstram o melhor comportamento, mas também demonstram como aprender com os erros e falhas. Os *sahabah*, em particular, frequentemente se encontravam em situações difíceis e de difícil aprendizagem. Em muitos casos, foi o próprio Profeta Muhammad quem corrigiu o comportamento deles, e ele o fez de uma maneira que não humilhou ou aborreceu o agressor. Bons exemplos, como os *sahabah*, ensinam por seu comportamento; eles ensinam aqueles que os admiram a viver de uma maneira que agrade a Allah. Deles aprendemos que os seres humanos não são perfeitos, mas podem procurar agradar a Allah em tudo o que fazem e em todas as reações às influências externas.

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/146/exemplos-no-islam-parte-2-de-2>

direito autoral © 2011 - 2024 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.